



# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

### VINHA

#### SITUAÇÃO GERAL

O estado fenológico dominante da Vinhas encontra-se entre o **início do fecho do cacho e cacho fechado** (dependendo da casta e da localização da vinha).

As temperaturas mínimas elevadas, os orvalhos matinais, que se mantêm por vezes, até ao final da manhã, têm criado condições ótimas para infeções sucessivas, praticamente diárias, de **míldio**.

A ocorrência de nebulosidade matinal, que se prolonga por vezes, durante o dia, temperaturas elevadas, ausência de vento e de chuva, criam condições ótimas para o desenvolvimento de doenças como o **oídio**, sobretudo na orla atlântica da Região.

No entanto, as **elevadas temperaturas máximas** que se têm feito sentir na Região do Entre Douro e Minho nos últimos dias, atingindo em média os 34.6°C, bem como a **previsão de continuação do tempo quente e sem chuva**, a manterem-se, **poderão vir a contribuir para uma diminuição do risco de infeção de doenças como o míldio e o black rot.**

### MÍLDIO

#### *Plasmopara vitícola*

Têm-nos sido reportados casos de graves ataques de míldio nos cachos e folhas, com existência de míldio esporulado, em vinhas onde os tratamentos foram mal posicionados, e/ou efetuados com o produto não adequado ao momento, ou mesmo com a extensão exagerada do período de ação dos produtos utilizados.

**Nestes casos recomenda-se a renovação dos tratamentos anti-míldio com produtos que também contenham cobre** na sua composição.

Nos casos em que não se verifica a existência de indícios de infeção de míldio, recomenda-se **vigilância apertada e intervir se necessário.**

Proceda a **despontas e desfolhas cuidadosas e moderadas**, para facilitar a circulação do ar e reduzir a humidade no interior da vinha. Pelos mesmos motivos, mantenha a erva cortada na linha e na entrelinha.

No **Modo de Produção Biológico (MPB)** são autorizados produtos à base de **cobre, cerevisana, óleo de laranja e cosoga** para o controlo do míldio da videira.

#### CONTEÚDO ↓

**VINHA – MÍLDIO, OÍDIO, PODRIDÃO CINZENTA, BLACK ROT, TRAÇA DA UVA, CIGARRINHAS**

#### Redação:

Carlos Coutinho  
(Agente Técnico Agrícola)  
Carlos Gonçalves Bastos  
(Eng.º Agrícola)

#### Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos  
C. Coutinho  
Licínio Monteiro

#### Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos

Carlos Bastos

#### Fotografia: Carlos Bastos, C. Coutinho

#### Rede Meteorológica:

António Seabra Rocha  
(Eng.º Agrícola)  
Cosme Neves  
(Eng.º Agrónomo)

#### Informática

João Paulo Constantino  
Fernandes  
(Eng.º Zootécnico)

#### Fertilidade e conservação do solo:

Maria Manuela Costa  
(Eng.º Agrónoma)

#### Apoio

Deolinda Brandão Duarte  
(Assistente operacional)

## PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

*Phyllosticta ampellicida* (= *Guignardia bidwellii*)

O período de calor que se seguiu às últimas chuvas, esteve na origem das infeções de **black rot** que se estão agora a observar.

O **black rot** é favorecido por condições de precipitação e humidade relativa elevadas. A previsão aponta para a continuação de tempo quente e seco, com ausência de chuvas até meados de julho. A confirmarem-se estas circunstâncias, considera-se que não existe risco elevado, sobretudo para quem tem vindo a fazer os tratamentos preventivos contra esta doença e se não verificar a existência de pústulas de black rot com picnídeos nas folhas.

Lembra-se no entanto, que o **black rot é uma doença sobretudo dos bagos** e que podem ocorrer infeções tardias ao fecho dos cachos que se podem manifestar até ao pintor.

Nas vinhas onde exista um número significativo de pústulas de **black rot** com picnídeos nas folhas, selecione fungicidas anti-óidio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra esta doença.

No Modo de Produção Biológico estão homologados fungicidas à base de **cobre** para controlo do black rot.



black rot nos bagos, com picnídeos

## OÍDIO DA VIDEIRA

*Erysiphe necator*

O atual estágio de desenvolvimento da Vinha é o de maior risco, prolongando-se até um pouco depois do pintor (M).

Tempo quente e húmido, nublado, sem vento e com luz difusa, é muito favorável ao desenvolvimento do oídio.

**A Vinha está recetiva ao oídio. Junte à calda anti-míldio e/ou anti-black rot um fungicida anti-óidio**, que pode ser enxofre molhável. **Em alternativa, aplique um produto de ação múltipla.**

Tenha em atenção que produtos à base de enxofre e mepetildinocape, aplicados com temperaturas elevadas, poderão provocar fitotoxicidade.



Toxicidade provocada por enxofre

No Modo de Produção Biológico são autorizados produtos à base de calda sulfo-cálcica, enxofre, hidrogenocarbonato de potássio, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus pumilus*, *Ampelomyces quisqualis*, cerevisana, Laminarina, extrato aquoso de sementes germinadas de *Lupinus albus* doce, óleo de laranja, cos-oga, para o controlo do oídio da videira.

## PODRIDÃO CINZENTA

### *Botrytis cinerea*

Um dos tratamentos *Standard* é recomendado ao **fecho do cacho**. Nas vinhas que já se encontram neste estado e a manterem-se condições meteorológicas instáveis, poderá haver necessidade de um tratamento **com ação anti-*Botrytis***. Pode utilizar um produto de ação polivalente.



Manchas de *Botrytis* nas folhas

No Modo de Produção Biológico (MPB) são autorizados produtos à base de *Aureobasidium pullulans*, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus subtilis*, *Pythium oligagandrum*, *Metschnikowia fructicola*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Trichoderma atroviride*, *cerevisiana*, hidrogenocarbonato de potássio, eugenol+geraniol+timol, para o controlo da podridão cinzenta na videira.

## TRAÇA-DA-UVA

### *Lobesia botrana*

Prossegue o 2º voo/ 2ª geração. As capturas nas armadilhas da nossa rede têm sido reduzidas.

A 2ª geração da traça não causa, habitualmente, prejuízos.

**Proceda à estimativa do risco, como indicado em circulares anteriores.**

Tenha em conta que o tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada, pode reduzir as populações de traça.

## CIGARRINHA VERDE

### *Empoasca vitis*

Os adultos estão em atividade. Ainda não observámos ninfas nas folhas.

**Tenha em conta que o tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada, atingirá igualmente a cigarrinha verde.**

Mais tarde, será preciso fazer a **estimativa do risco**, sobretudo em locais que são habitualmente atingidos por ataques destas cigarrinhas.

## CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

### *Scaphoideus titanus*

Como publicado no aviso anterior, lembra-se que está a decorrer o período recomendado para o 1º tratamento. No Quadro 1, indicamos as datas aproximadas para cada um deles, bem como a lista dos inseticidas homologados (Quadro 2).

No próximo aviso será publicada a lista das freguesias em que terão de ser efetuados o 2º e 3º tratamentos.

Quadro 1. Previsão de tratamentos contra a cigarrinha da FD da videira		
Tratamento	Período	Quem deve fazer
1º	27 de junho a 6 de julho	TODOS
2º	22 de julho a 05 de agosto	Lista a inserir na próxima circular
3º	17 a 26 de agosto	

**Quadro 2-INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus*) EM 2023 ( Que poderão ter homologação simultânea para a traça da uva e/ou cigarrinha Verde)**

Substância (s) Activa (s)	Alvo biológico	I. S. (dias)	Traça da uva	C. VERDE	Nº Ap.	MPB	Nome comercial / Empresa (Form.)	
acetamiprida (neonicotinoide) (N)	Ninfas/Adultos	7	Não	SIM	1	Não	CARNADINE (NUFARM)	
				SIM			DARDO (GLOQUIM)	
				SIM			STARPRIDE MAX ( AUVERONE)	
		14		SIM	2	Não	EPIK SG (SIPCAM)	
				SIM			EPIK SL (SIPCAM)	
				SIM			GAZELLE SL(NISSO)	
acrinatrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Não	SIM	1	Não	RUFAST AVANCE (SELECTIS) <b>Limite utilização 31/03/2024</b>	
azadiractina (limonoide)	Ninfas	3	Sim	Não	3	Sim	ALIGN (SIPCAM)	
cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	SIM	1	Não	CYTHRIN MAX (ARYSTA) (EC)	
				SIM			CYTHRIN OLIVO (ARYSTA) (EC)	
				SIM			CYTHRIN 10 (ARYSTA) (EC)	
				SIM			CYPRESS (ARYSTA) (EC)	
				SIM			CYPRESS 10(EPAGRO) (EC) CYPRESS 100(ARYSTA) (EC)	
deltametrina (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	7	Sim		2	Não	DECIS (BAYER)	
				SIM			3	DECIS EVO ( BAYER) (EW)
				Não			2	DELTINA/AGROTOTAL (EC)
				Não			2	DELTAPLAN ( IQV AGRO PT) (EC)
				Não			3	SERINAL (GCP)
				SIM			3	CONTRAST (GCP)
				SIM			3	SCATTO (ISAGRO)
fenepiroximato (pirazol)	Ninfas/Adultos	28	Não	SIM	1	Não	DINAMITE (SIPCAM) (SC)	
flupiradifurona (butenolides)	Ninfas/Adultos	14	Não	Não	1	Não	SIVANTO PRIME (BAYER) (SL)	
				2			Não	SANIUM® 25SL (SBM )(SL)
lambda-cialotrina (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	7	Sim	Não	2	Não	ATLAS (SELECTIS) (CS)	
				Não			2	JUDO (ASCENZ) (CS)
				SIM			2	KAISO SORBIE (NUFARM) (EG)
				Não			1	KARATE ZEON +1,5 CS (SYNGENTA) (CS)
				SIM			2	SPARVIERO (SIPCAM) (CS)
piretrinas (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	3	Não	SIM	2	Sim	ABANTO (EPAGRO) (EC)	
		7					KRISANT EC (SIPCAM) (EC)	
		3					NATUR BREAKER /CADUBAL e GENYEN (EC)	
		3					PIRIVALLES EC (AFRASA )(EC)	
				3	TERMOCROP ( CERRUS )			
			Não	3		PYGANIC 1.4 (MGK EUROP)(EC)		
						PIRETRO NATURA (IDAI NATURE)		
						PIRECRIS (SEIPASA) (EC)		
Acidos gordos (na forma de sais de potássio)	Ninfas/Adultos	1	Não	SIM	5	Sim	FLIPPER® (ALPHABIO/BAYER) (EW)	
tau-fluvalinato (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	21	Sim	SIM	2	Não	EVURE (SYNGENTA/ADAMA) (EW ) KLARTAN (ADAMA) (EW)	
Beauveria Bassidiana estirpe ATCC 74040 (microrganismo-Fungo)	Ninfas/Adultos	1	Não	Não	5	Sim	NATURALIS** ( CBC /FITOSISTEMA )	

Fonte: SIFITO  
(<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/ usos>)

(I.S.) - Intervalo de Segurança

Nº AP- Número máximo de aplicações

MPB- Modo de Produção biológico

\*\* - Para maior eficácia, se o nível inicial de adultos for elevado, deverá ser aplicado juntamente com outros produtos, como por exemplo os pertencentes ao grupo das piretrinas naturais. Apresenta atividade sobretudo nas formas juvenis

(p) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides.

(n) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinoides.